

Convite à descoberta dos mistérios da Idade Média

**Turismo de Portugal lança em Alcobaça
“Roteiros Turísticos do Património Mundial”**

São hoje apresentados no Mosteiro de Alcobaça os “Roteiros Turísticos do Património Mundial”, editados pelo Turismo de Portugal e que propõem ao visitante reviver e recriar a Idade Média, mergulhar no mistério das lendas, viver a magia das paisagens e percorrer os caminhos da fé e da devoção no Coração de Portugal, com a companhia de um guia completo.

A obra, dividida por cinco volumes – produzidos pelo Turismo de Portugal em colaboração com o Centro Nacional de Cultura, do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR) e dos municípios e Entidades Regionais de Turismo –, propõe quatro itinerários temáticos de visita turística, centrados nos três monumentos da região classificados como Património Mundial pela UNESCO: Mosteiro de Alcobaça, Mosteiro da Batalha e Convento de Cristo, em Tomar.

A visita a este “triângulo mágico”, como já foi apelidado por alguns autores, passa a poder ser acompanhada pelas publicações “O Tesouro dos Templários”, “Caminhos da Fé”, “Os Quatro Elementos” e “A Demanda do Graal” e por um quinto volume, “No Coração de Portugal – de A a Z”, que apresenta 250 sítios e recursos patrimoniais distribuídos pelo território de 17 municípios. As publicações são acompanhadas ainda de um desdobrável, editado em português, inglês e espanhol, com uma edição de 100 mil exemplares.

O objectivo destes roteiros é permitir aos visitantes a descoberta de novos motivos de atracção a esta região já de si tão rica do ponto de vista natural, patrimonial, artístico e cultural, convidando-os a fazer parte da História e a vivê-la nos seus percursos.

A criação deste tipo de produtos multiplica as viagens, atrai mais turistas, reparte-os melhor no tempo e no espaço e fideliza a procura. Abordando o património do ponto de vista turístico, proporciona ainda aos agentes do sector a criação de produtos e circuitos alternativos, acompanhando o turista na descoberta do Coração de Portugal e na visita a locais incontornáveis na história da fundação do País. Estes três monumentos Património Mundial estão muito próximos entre si e distam 100 km de Lisboa, 200 km do Porto e 350 km do Algarve.

Os “Roteiros Turísticos do Património Mundial” – num total de 700 páginas e 500 fotografias – estarão à venda ao público em geral nos monumentos abrangidos pelos itinerários, nos Postos de Turismo das regiões correspondentes e através do Turismo de Portugal, Centro Nacional de Cultura e IGESPAR. O preço de venda ao público de cada volume é de cinco euros.

Com este trabalho, o Turismo de Portugal cumpre mais uma das suas linhas de acção estratégica, revelando a atractividade cultural e turística de uma das mais interessantes zonas do País.

Os quatro itinerários:

O Tesouro dos Templários

Percurso que põe em evidência os locais mais marcantes da presença no território dos Templários e da Ordem de Cristo, bem como as lendas e a

mitologia associadas a estas Ordens de vocação guerreira. A riqueza artística dos monumentos templários como o Convento de Cristo encontra-se com o mistério, a magia e os enigmas deixados nestas terras por cavaleiros e cruzados ao longo de séculos.

- Locais: Tomar, Vila Nova da Barquinha, Pereiro, Ferreira do Zêzere, Rio Nabão.

Caminhos da Fé

As relatadas aparições de Fátima marcam o último século da história religiosa do País e deram-lhe a condição de um dos maiores sítios mundiais de peregrinação. Uma vida espiritual e devoção mariana que, naquela região, já atravessaram séculos e atingiram grande relevância durante a Idade Média. Os milagres, as rotas dos peregrinos, as fontes outrora com virtudes curativas e os monumentos religiosos mais simbólicos (Santuário de Fátima, Mosteiro de Alcobaça ou Ermida da Memória, na Nazaré) podem ser visitados através deste itinerário.

- Locais: Peniche, Óbidos, Caldas da Rainha, Nazaré, Alcobaça, Aljubarrota, Ourém, Fátima e Batalha.

Os Quatro Elementos

As lagoas gélidas e os rios subterrâneos guardados pelas serras; o céu que se abre num amplo azul durante o dia e deixa revelar à noite a abóbada estrelada; a omnipresença das rochas geradas no magma do coração da Terra; e os solos, moldados ao longo dos milénios pela natureza rude, limite ou sustento do Homem. Água, Ar, Fogo e Terra, os quatro elementos reunidos à sombra das serras, das grutas, das paisagens, que revelam testemunhos do passado - eras geológicas, fragas, tómbolos, vestígios de dinossáurios e monumentos megalíticos.

- Locais: Peniche, Rio Maior, Porto de Mós, Benedita, Serra d’Aire e Candeeiros, Alcobaça, Golegã, Nazaré, Tomar, Aljubarrota.

A Demanda do Graal

A descoberta deste “triângulo mágico” não pode esquecer a ligação aos relatos e lendas em que foi fértil a era medieval. Nem o facto de cavaleiros e cruzados terem passado por estas terras, trazendo consigo segredos e mistérios de outras paragens, onde se sobrepunham os contos da procura do Sagrado Graal, a taça que recolhera o sangue de Cristo depois da crucifixão. Entre o pagão e a realidade, numa atmosfera mítica e envolta em bruma, conseguirá a demanda interior e o percurso íntimo levar o visitante a descobrir o verdadeiro Portugal, Porto de Graal?...

- Locais: Tomar, Ferreira do Zêzere, Golegã, Dornes, Alcobaça, Batalha, Serra d’Aire e Candeeiros.

Lisboa, 31 de Julho de 2009

Esta e outras notas à Comunicação Social estão disponíveis para consulta no Portal do Turismo de Portugal – www.turismodeportugal.pt – em “Imprensa”.